



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Esboço nº 013 – O DESTINO FINAL DOS MORTOS

INTRODUÇÃO

A morte sempre foi um tema que intrigou a maioria das pessoas. Muitas perguntas são feitas e também existem muitas teorias e heresias a respeito desse tema.

Na lição de hoje abordaremos esse assunto falando sobre o destino final dos mortos. Diferente do que alguns pensam, a morte não é o fim de tudo, mas sim o começo de uma eternidade, de vida ou tormento.

Que estejamos preparados em todo o tempo para que, quando nosso tempo findar, possamos estar com Jesus e desfrutar da vida eterna ao lado de nosso mestre amado.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.”

1 Coríntios 15:19

CONTEÚDO

No decorrer desse trimestre foram abordados os diversos eventos escatológicos e suas características. Nessa lição o foco está no destino daqueles que morrem.

Para o correto entendimento do tema dessa lição, faz-se necessário recordar alguns conceitos já aprendidos no decorrer do trimestre, o que faremos abaixo.

De forma macro, a sequência básica da vida é:

- Morte física
- Ressurreição
- Eternidade

1. **Morte:** morte na bíblia significa “separação”. A bíblia fala sobre 3 tipos de morte:

- a. **Morte física:** é a separação do nosso corpo em relação à nossa alma e espírito. Trata-se da morte a quem todos estão sujeitos, seja por idade, enfermidade, acidente, etc.
- b. **Morte espiritual:** é a separação entre o homem e Deus desvio ao pecado. Essa separação pode deixar de existir uma vez que a pessoa pode aceitar a Jesus como Senhor e Salvador passando a ser vivificada. Uma pessoa pode estar morta espiritualmente, porém viva fisicamente e nesse caso ainda há esperança através de Cristo. Porém, se a pessoa estiver morta espiritualmente e também morrer fisicamente, não haverá mais solução para ela. Nesse caso ela será lançada no inferno e ali aguardará o juízo final para então ser lançada no lago de fogo e enxofre.
- c. **Morte eterna:** também chamada de segunda morte. É a separação eterna entre o homem e Deus. Ela ocorrerá logo após o juízo final e abrangerá os ímpios de todas as épocas.

O salvo está sujeito à morte física, porém vale lembrar que muitos não experimentarão nem a morte física (os cristãos que estiverem vivos no momento do arrebatamento).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

2. **Ressurreição:** da mesma maneira como ocorre com a morte, a bíblia nos ensina sobre 3 ressurreições:

a. **Ressurreição de mortos:** refere-se aos casos de pessoas que morreram e que, por intervenção divina, voltaram à vida. Casos como Lázaro, o filho da viúva de Naim, o filho da Sunamita e outros que ressuscitaram. Vale lembrar, porém, que eles ressuscitaram mas morreram novamente ou seja, nenhum deles venceu definitivamente a morte.

b. **Primeira ressurreição:** trata-se da ressurreição dos salvos abrangendo, basicamente:

- Cristo como as primícias - Cristo foi o único que experimentou a morte física (primeira morte) e a venceu definitivamente, diferente dos casos citados no item anterior. A bíblia afirma em **1 Coríntios 15:20** – “Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.”
- Mortos em Cristo e os que crentes que estiverem vivos no momento do arrebatamento
- As 2 testemunhas escatológicas (**Apocalipse 11**)
- Os mártires da grande tribulação (**Apocalipse 20:4**)

O fato das 2 testemunhas e dos mártires da grande tribulação fazerem parte da primeira ressurreição costuma gerar dúvidas e até certa confusão de entendimento. A primeira ressurreição pode ser entendida como um evento que não ocorrerá em um único momento uma vez que os mortos em Cristo e os crentes vivos e salvos participarão da primeira ressurreição no arrebatamento enquanto as 2 testemunhas participarão na tribulação e os mártires logo após a tribulação na vinda de Jesus em glória para estabelecer o seu reino milenial. Para um melhor entendimento sobre esse ponto, recomendo a releitura do esboço da lição número 5 desse trimestre.

c. **Segunda ressurreição:** ocorrerá após o milênio e será para os não salvos, ou seja, os que morreram em seus delitos e pecados, para o juízo final do trono branco

3. **Eternidade:** a eternidade será para todos, porém em locais e de maneiras diferentes onde os salvos terão a vida eterna e os ímpios o tormento eterno, conforme podemos ver nos versículos abaixo:

Daniel 12:2 – “E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.”

Mateus 25:46 – “E irão estes para o tormento eterno, mas os justos, para a vida eterna.”

Além dos assuntos acima, faz-se necessário ainda recordar sobre os 3 céus conforme a lição passada (nº 12).

Existem 3 céus:

- **Primeiro céu:** refere-se ao céu onde sobrevoam as aves e os aviões. Trata-se do céu atmosférico.
- **Segundo céu:** refere-se ao céu estelar, o céu planetário, onde estão os astros e as estrelas.
- **Terceiro céu:** é o chamado “céu dos céus”. É o lugar onde Deus habita.

Tendo entendido corretamente os assuntos acima, veremos agora sobre o tema específico da lição de hoje.

O estado intermediário

Na introdução aprendemos que, após a morte, vira a ressurreição. Porém, entre a morte e a ressurreição, existe um período de tempo onde os mortos ficam no chamado “estado intermediário”.

O estado intermediário é o estado entre a morte física e a ressurreição, tanto para os salvos quanto para os ímpios.

Podemos entender que a vida seria o “estado inicial”, após a morte temos o “estado intermediário” e após a ressurreição temos o “estado final”.

- Estado inicial: vida
- Estado intermediário: ocorre após a morte
- Estado final: referente à eternidade

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

Para entendermos melhor sobre o estado intermediário, vejamos o que nos diz a bíblia em **Lucas 16:19-31**:

“Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado. E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quiserem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite. “

Os versículos acima falam da passagem entre o rico e Lázaro, sendo um texto que apresenta muitas informações sobre o estado intermediário.

Antes da ressurreição de Cristo, o chamado estado intermediário tinha basicamente as seguintes características:

- Primeiramente ocorre a morte física onde o corpo vai para a sepultura. Esse destino do corpo é o mesmo tanto para salvos quanto para ímpios.
- Com relação à alma e o espírito existem diferenças entre salvos e ímpios no que se refere ao seu estado intermediário. Os salvos vão para o paraíso, também chamado de seio de Abraão e permanecem ali até a chamada primeira ressurreição. A bíblia diz, nos versículos lidos, que eles são levados até lá por anjos. Já os ímpios vão para o inferno, também chamado de Hades e permanecem ali até a segunda ressurreição.

A figura abaixo ilustra o estado intermediário antes da ressurreição de Cristo:



Reparem que, antes da ressurreição de Cristo, tanto o seio de Abraão quanto o inferno ficavam nas profundezas da terra, porém separados por um abismo intransponível. Não existia a possibilidade de se passar de um lado para outro devido a esse abismo.

Antes da ressurreição de Cristo, esses eram os locais do chamado estado intermediário dos mortos, ou seja, o estado em que os mortos ficavam antes da ressurreição.

Após a ressurreição de Cristo ocorreu uma mudança. A bíblia afirma em **Eféios 4:8** – *“Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativoiro e deu dons aos homens. “*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

O destino do corpo continua o mesmo. A alma e espírito dos ímpios continua indo para o inferno e a dos salvos para o paraíso. Porém, após a ressurreição de Cristo, o paraíso foi transferido para o 3º céu. Jesus levou para lá, conforme podemos ver em **2 Coríntios 12:2-4** onde Paulo fala sobre um arrebatamento até o terceiro céu, até o paraíso.

O paraíso então passou a estar localizado abaixo do trono, conforme **Apocalipse 6:9** onde João diz que viu embaixo do trono as almas dos que foram mortos por amor a palavra de Deus.

A bíblia afirma em **Provérbios 15:24** – “Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo.”

Ou seja, o paraíso está acima e o inferno embaixo.

A figura abaixo ilustra o estado intermediário após a ressurreição de Cristo:



Percebe-se então que a obra de Jesus afetou não somente os vivos, mas também os mortos que dormiam no Senhor. Para os ímpios não houve alteração. Eles continuarão no Hades em sofrimento consciente até o juízo do grande trono branco que ocorrerá logo após a segunda ressurreição.

No arrebatamento, os espíritos e almas dos salvos que estão no paraíso virão com Jesus e se unirão aos seus corpos ressurretos e subirão glorificados com Cristo.

O estado atual dos mortos é provisório, ou seja, é temporário e um dia findará.

Em resumo, o estado intermediário dos salvos é no paraíso, no 3º céu e o dos ímpios é no inferno.

O destino final dos mortos

Da mesma maneira que entre a morte física e a ressurreição temos o chamado intermediário, entre a ressurreição e a eternidade existirão julgamentos.

Apenas para recordar, para os salvos, o julgamento será no tribunal de Cristo (não para condenação ou salvação, mas sim para recompensar por serviços prestados, ou seja, para galardoar) e para os ímpios, será no juízo do Grande Trono Branco. Nesse contexto recomendo a releitura do esboço das lições 6 e 11 desse trimestre.

Abaixo temos algumas diferenças no que se refere ao destino final dos mortos salvos e ímpios:

- Os salvos participarão da primeira ressurreição enquanto os ímpios participarão da segunda ressurreição.
- Os salvos irão para a Nova Jerusalém e os ímpios serão lançados no lago de fogo e enxofre.
- Os salvos estarão em companhia do Pai, Filho, Espírito Santo e dos anjos. Os ímpios estarão em companhia de satanás, anticristo, falso profeta e dos demônios.

Esse destino final, como visto em **Daniel 12:2** e **Mateus 25:46**, é eterno, diferente do que defende a chamada doutrina do aniquilacionismo que afirma ser a morte eterna o final da existência.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

Paulo afirma em **Filipenses 1:21** – “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho. “

Esse versículo leva à reflexão sobre o posicionamento dos verdadeiros cristãos diante da morte. Muito são os que tem medo da morte. Uns por não saber o que ocorrerá após a morte, outros por saber, porém não ter fé e outros porque são muito apegados as coisas desse mundo.

Mas o verdadeiro cristão sabe que a morte não é o fim, mas sim o começo de uma nova e eterna vida junto com Jesus, ou seja, o que parece perda na verdade é um grande ganho. Não se deve desejar a morte, mas também não se deve temê-la.

Um resumo geral sobre o estado intermediário e o destino final pode ser visto na ilustração abaixo:



De forma resumida temos, então:

- Na morte física, o corpo vai para a sepultura.
- A alma e o espírito então entram no estado intermediário sendo que os salvos vão para o paraíso acima, e os ímpios vão para o inferno nas profundezas da terra.
- Depois ocorrerá a ressurreição, sendo a primeira ressurreição para os salvos e a segunda ressurreição para os ímpios. Cabe lembrar que essas ressurreições ocorrerão em momentos diferentes conforme visto em lições anteriores.
- Da ressurreição segue a eternidade, ou seja, o destino final dos mortos sendo que os salvos irão para a Nova Jerusalém e os ímpios serão lançados no lago de fogo e enxofre onde já estarão lá satanás, o anticristo, o falso profeta, e todos os demônios.
- Os salvos então terão finalmente a vida eterna e os ímpios o tormento eterno.

Refutações a questões relativas ao tema

No que se refere ao estado intermediário, algumas doutrinas são pregadas por algumas denominações religiosas, porém as mesmas não possuem respaldo bíblico.

Abaixo apresentamos algumas:

- Purgatório: a doutrina católica defende a existência do chamado purgatório. Purgar significa purificar. Essa doutrina diz que após a pessoa morrer, antes de ir ao céu, deve atingir um estado de perfeição e para isso vai até o purgatório para ser purificada.

Vejamos os versículos abaixo:

Hebreus 9:27 – “E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo. “

Lucas 23:42-43 – “E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso. “

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Conforme os versículos acima vemos que a bíblia é clara em afirmar que, após a morte, segue-se o juízo. Se houvesse purgatório Jesus não teria dito ao ladrão na cruz que naquele mesmo dia ele estaria com Jesus no paraíso. Entende-se que por ser um ladrão, com certeza ele não estava no estado de perfeição e, por isso, precisaria ir ao purgatório e não direto ao paraíso com Jesus.

- Reencarnação: os espíritas defendem que a pessoa reencarna por inúmeras vezes até pagar por todos os seus pecados, podendo reencarnar como pessoas, animais, etc.
A mesma passagem de **Hebreus 9:27** refuta essa doutrina. Se está ordenado morrer somente uma vez, vindo depois disso o juízo, como seria possível a pessoa morrer, reencarnar, morrer novamente e assim se repetindo até pagar todos os seus pecados?

- Estado inconsciente da alma: os adventistas defendem que quando o salvo morre a alma adormece e fica inconsciente.

Em **Lucas 16:23-24** temos: *“E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.”*

Nos versículos acima vê-se claramente que o rico e Abraão estavam totalmente conscientes e não inconscientes.

- Invocação de mortos: tanto espíritas como adeptos de religiões afro-brasileiras defendem que os espíritos dos mortos podem ser invocados e podem ainda se comunicar com os vivos.

Em **Apocalipse 1:18** temos: *“e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno.”*

Jesus tem a chave da morte. Ninguém pode voltar para falar com os vivos. Qualquer fantasma ou alma que possa aparecer trata-se de algo diabólico. A chave está com Jesus. Lembrem-se que o inimigo é imitador e para ele é muito fácil e simples imitar alguém que já morreu, imitar a voz, a escrita e até pronunciar fatos acerca dos parentes do que já morreu.

Conclusão

Todos estão destinados a eternidade. Para os salvos a morte significa o final das lutas e o começo de uma vida eterna maravilhosa ao lado de Jesus, porém, para os ímpios, a morte significa o início do desprezo e do tormento, separados eternamente de Deus.

Enfim, nossa vida está nas mãos do Senhor e, quando Lhe aprovar que sejamos recolhidos dessa terra, será a realização de nossa esperança que é a de estar com Cristo na glória.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N.Lawrence Olson – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva – CPAD
- O calendário da profecia – conhecendo o fim dos tempos e o tempo do fim – Antônio Gilberto - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela graça e misericórdia de Deus chegamos ao final de mais um trimestre da Escola Bíblica Dominical.

Que possamos manter em nosso coração tudo o que aprendemos, mantendo-nos firmes e fiéis ao Senhor para que possamos um dia estar com Ele.

No próximo trimestre estudaremos o tema: Maravilhosa Graça - O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos. Tenho convicção de que será mais um trimestre abençoado para todos nós.

Que Deus abençoe a todos e que aumente cada vez mais o desejo pelo aprendizado da Palavra e que o Espírito Santo desperte aqueles que ainda não possuem o mesmo desejo em relação ao aprendizado das sagradas escrituras.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7